

Vida rara e difícil

Gêneros avariados—Extranhada atitude sub-delegado de saúde

A remessa número 46.158, composta de 10 fardos de bacalhau expedida de Leria a Brago de Prata, como A Bala-lha já publicou, foi ontem verificada pelo respectivo sub-delegado de saúde, que a deu capaz para consumo. Ora até aqui está tudo bem; mas a verdade é que a remessa não é de bacalhau, mas de sardinha, e o sub-delegado de saúde, ao verificar, não se deu conta de que se tratava de sardinha, e não de bacalhau, e vendo que estava podre, teve as seguintes palavras: «Não estou para lavar ante por causa de três ou quatro quilos de bacalhau, pois que me merece a pena, além de que não posso petroleo para a inutilizar, e mais—e andei eu a estudar para pôr a andar a ver bacalhau...»

Ora aí tem o povo consumidor um sub-delegado de saúde que trata bem da saúde pública... Mas neste caso a coincidência digna de nota. O dono do bacalhau no dia antecedente esteve perguntando ao polícia que estava de guarda, quem era o sub-delegado da área, colando os informes precisos. Não andaria aqui um segundo Manuel Caetano Alves... Nós não pensamos em tal, mas nesta terra tudo se compra...

Vamos a ver qual será a ditosa pessoa que terá de pagar aquele bacalhau como bom, à falta de melhor.

Consignados à firma Cedeiros de Lisboa, tem ultimamente chegado à estação de Santa Apolonia, diversos vagões carregados de feijão; entre os que traziam feijão bom, vinham os vagões 1.729 e 1.740 que transportavam feijão, que está deteriorado. Seria de esperar que os fiscais das subsistências o tivessem apreendido, o que não sucedeu, pois que o ministro das subsistências ainda não dotou os agentes com óculos de ver ao longe, pelo que são cegos.

O camarada Tomaz Domingos de Oliveira, pede para que seja vigiado o vagão 0.648, com um carregamento de milho, que está coberto de bicharada e que é destinada a Oliveira do Bairro. O povo desta localidade deve observar o destino que leva esse cereal que está impróprio para o consumo.

Os 20 fardos de bacalhau que estavam apreendidos em Santa Apolonia e que vinham das salinas da Rainha para Azambuja, lá seguiram o seu destino por ares de heriques e berloques.

Damos os nossos sentimentos ao povo de Azambuja. Quando não é a peste que nos invade os lares, é o bacalhau podre que nos torce, para provocar as epidemias.

A Assistência Pública e as Subsistências

Postos de vendas de gêneros

É hoje que a Provedoria da Assistência inaugura os postos de vendas de gêneros, das 15 horas até ao anoitecer, nas Condições de distribuição de sardinha, de S. Vicente, S. Cristóvão, Santa Lúcia, Alto do Fim, Beato, Mercês, Campo de Ourique, S. Paulo, Beneficência e Carmo, a fim de provar a alimentação das classes populares com gêneros mais indispensáveis.

Nesses postos vender-se há, em pacotes de meio quilo, à razão de \$40 o açúcar, de \$35 o arroz, de \$24 o feijão, de \$36 o grão e de \$38 a massa.

Nos Armazéns Reguladores de preços, começará, hoje, a venda de carvão em sacos de 5 e 15 quilos à razão de \$08 o quilo.

Os postos de vendas funcionarão às terças, quintas e sábados e os Armazéns durante o dia em todos os dias úteis.

Em breve a Provedoria conta dotar com outros gêneros de utilidade mais imediata a alimentação os seus postos e Armazéns.

A questão do peixe

Tendo a comissão delegada dos armadores dos barcos de pesca, manifestado desejos de reatar as negociações com a câmara com respeito à questão do peixe a comissão municipal dos abastecimentos marcou-lhe uma conferência para hoje.

Carregamento de açúcar

Deve chegar brevemente ao Tejo o vapor Manabique com cerca de 8.000 toneladas de açúcar consignado ao Estado.

O comício em Almada

Comunicamos a União dos Sindicatos Operários de Almada que, por motivos de força maior, já não se pode realizar o comício anunciado para hoje.

UMA IMPREVIDÊNCIA

Um homem gravemente queimado

Pela 11 hora de ontem, o trabalhador Manuel de Oliveira, 30 anos, natural de Santa Helena, residente numa barraca na Avenida do Fim, sofreu um acidente ao trabalhar no campo grande, depois de ter abanado uma taberna ao alto, dirigindo-se para casa, detendo-se na porta da barraca, onde se queimou com o fogo do cigarro pegando nas roupas da cama e da barraca, que ardeu por completo, e foi o caso. Manuel de Oliveira foi gravemente queimado. Constatou-se no posto de socorros dos Bombeiros Voluntários de Lisboa que a vítima sofreu queimaduras de terceiro e quarto graus no peito, braços e pernas. Foi levado ao hospital de S. José, onde recebeu a enfermaria 1 (Santa Úrsula).

Os rendimentos dos operários

Para a enfermaria 42 (Santa Antónia) do hospital de S. José entrou António dos Santos, natural de Vila Rica, residente na Amora, que na fábrica de cortiça do Modeto, no Seixal, foi colhido pela máquina de uma das máquinas, ficando ferido no seio direito e na mão esquerda, com fraturas dos ossos.

O "ultimatum" à Roménia

PARIS, 28.—(T. S. F.).—O Petit Parisien interrogou o secretário geral da delegação romena junto da Conferência da Paz, o qual lhe declarou que a delegação acabava de ser avisada da nomeação do general Coanda, como delegado à Conferência, em substituição de Miu.

O general é aguardado em Paris na terça-feira, sendo portador das últimas instruções do novo governo romeno.

O secretário geral que se chegará rapidamente a um acordo, desfilando também o envio de um "ultimatum" à Roménia, pela "Entente".—Rádio.

Consequências duma desordem

Um homem ferido a tiro
AZAMBUJA, 29.—Seguiu em maca para um dos hospitais de Lisboa, o sr. João Ferreira, proprietário do Hotel Aliança, ferido involuntariamente por um tiro de revólver, disparado por João Peixoto, que, com outros, se envolveu em desordem. Efectuaram-se três prisões.

Os rendimentos dos trabalhadores

Barco que desapareceu
suspeitando-se que tenha naufragado, morrenlo os tripulantes

CEZIMBRA, 29.—Na madrugada do dia 27 saiu à pesca, para o mar alto, o bote «Armando», tripulado pelo arrais José Antonio Pereira, tendo por companheiros seu filho Sabino José, de 16 anos; Eduardo José, de 27 anos, e Alvaro Paixão, de 32 anos, sem que até agora tenha aparecido, presumindo-se que lhe aconteceu algum sinistro. Na intenção de procurar informações, telegrafaram para vários pontos da costa, mas sem resultado algum, supondo-se que os desventurados pescadores tenham sido vítimas dum naufrágio. É já o quarto sinistro que registamos num curto espaço de tempo. O infeliz José Antonio Pereira deixou viúva e 4 filhos. O acontecimento causou a mais viva emoção no povo de Cezimbra.

Na Itália

propaganda eleitoral
decorre agitada

ROMA, 28.—Continua bastante agitada a campanha eleitoral. Os socialistas oficiais impediram os «meetings» dos adversários. Em Aquila, o deputado Camerini foi corrido à pedrada. Em Aresso, os gendarmes, que foram chamados para proteger os eleitores dos ataques dos socialistas, fizeram fogo, ferindo gravemente duas mulheres. Os socialistas maximalistas tem feito uma grande agitação contra o voto.

Bela Kun em Roma?

ROMA, 27.—O «Corriere d'Italia», afirma que Bela Kun, ex-presidente do conselho dos comissários do povo da República Social da Hungria, se encontra em Roma, usando um falso nome.

A reacção burguesa no Brasil

A perseguição aos anarquistas
RIO DE JANEIRO, 28.—Foi decretada a expulsão de mais três subditos italianos, acusados de fazerem propaganda anarquista. Seguirão para a Europa a bordo do paquete italiano «Príncipe Mafalda».

Câmara Municipal de Lisboa

A divida do Estado ao Município
Em sessão da comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa e vereador do pelouro da contabilidade, sr. Luis Viegas participou estar concluído o relatório, elaborado pela comissão relativamente a uma nota para atualização e apuramento da divida do Estado à Câmara declarando estar o orador redigido a representação que a Comissão executiva deve entregar ao Parlamento.

Conferências

«A aliança dos escravos e a próxima Revolução»

É subordinada a este título que o dr. João de Castro realiza hoje às 20.30 horas, no Centro Socialista de Lisboa, r. do Bemfornoso, 150, 1.ª, uma conferência de carácter social, à qual pode assistir qualquer pessoa.

Ferrovários demitidos

Os ferroviários demitidos por motivo da última greve, estiveram ontem novamente no ministério do interior, afim de tratarem da sua situação. Por interferência do governo, alguns desses ferroviários estão já empregados, procurando-se obter colocação para os restantes.

As perseguições aos salaridos do Estado

Uma comissão de assalariados dos estabelecimentos do Estado procurou o chefe do governo afim de instar por que sejam trançados os castigos aplicados a alguns empregados da Casa da Moeda. Foi-lhes respondido que o assunto estava entregue ao director da respectivo estabelecimento.

Sociedades de Recreio

Academia Recreativa «Luz Amiga»
balle, promovido por um comité de alunos em homenagem ao seu professor sr. C. C. J. Andrade, em que tomam parte distintos artistas e amadores, havendo uma surpresa.

Grupo Dramático Musical Solidarietade do Centro Socialista—Fica por este meio avisado o camarada Carlos Gaspar Silva, que pertence a categoria profissional e o cartão de grupo, que os ditos documentos se encontram na sede do grupo, rua do Sol, a Santa Catarina, 33, onde lhe será entregue.

Queda desastrosas

Enzo Rodrigues Celso, de 29 anos, corpeiro, residente na travessa da Bica aos Anjos, 6-B, 1.ª, no Centro Magalhães Lima, caiu de um telhado, ficando muito ferido no corpo. Depois de tratado no Banco, recolheu a enfermaria 3 (S. Sebastião).

João Miguel, de 45 anos, trabalhador, residente na rua dos Ferreiros 4, Beira, tem uma queda, na Ribeira Nova, fracturando a perna esquerda. Recolheu, depois de tratado, a enfermaria 4 (Santa Antónia).

João Filipe, de 36 anos, lavrador, morador na Avenida das Cortes, 94, hoje, andando no prédio n.º 2 da rua Margalida da Fronteira, pertencente a Frederico Aires, a soldar um suporte, caiu da altura do 2.º andar, ficando ferido na cara e braço direito. Ficou internado na enfermaria 5 (S. Sebastião).

João Maria Torres, de 45 anos, pintor, residente no Campo dos Mártires da Pátria, caiu nesta obra na rua da Bombarda, ficando ferido no olho direito. Depois de tratado, recolheu a casa.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Manipuladores de pão—Reuniu a direcção, juntamente com a comissão que trata das 8 horas de trabalho, ocupando-se de assuntos que interessam à classe, entre eles o jornal da classe que brevemente será publicado. Foram aprovados grande número de sócios novos. Tomou conhecimento de autos levantados por transgressão do descanso semanal às seguintes casas: Rua de Santa Marta, 117; Rua do Conde de Redondo, 105; Rua do Loreto, 23. Resolveu enviar ao tribunal e convidar-se todos os membros da direcção e da comissão a comparecer na sede, no domingo às 14 horas.

Pessoal das tabacos—Na sede do sindicato do Pessoal Extraordinário dos Tabacos, reuniu no dia 17 do corrente mês, um numeroso grupo de operários da antiga Regie, afim de a comissão pelas mesmas operárias nomeada, dar conta dos seus trabalhos referentes à partilha dos lucros com os operários reformados da mesma Regie. A assembleia que era numerosa, depois de ouvir o relato feito pela comissão das demarches que realizou para liquidação do assunto, elogiou-a pelo arduo trabalho que teve, e pela forma como se desempenhou do seu mandato, visto que a questão da forma como se resolveu foi a vontade da maioria do mesmo pessoal e sem prejuízo para os reformados, mas sim foram beneficiados, em virtude do aumento de \$20 diários que representa mais do que os lucros. Aprovaram um voto de louvor à comissão de melhoramentos do pessoal extraordinário, não só pela forma como ajudaram a referida comissão destas operárias, como também pelo trabalho que realizaram no mesmo assunto. A quantidade que era retirada ao pessoal em serviço para distribuir com os reformados era de 13 mil escudos, o que retirado ao pessoal da Regie em serviço, era um desconto calculado em mais de 6 escudos a cada operário. Aprovaram também um voto de reconhecimento ao sr. dr. Ricardo Borges de Souza, pela forma leal, sincera e desinteressada como se conduziu na defesa da mesma questão.

Carpinteiros Cíveis de Lisboa.—Reuniu a assembleia geral para tratar de vários assuntos, entre eles, apreciar a circular da Confederação Geral do Trabalho, cuja doutrina foi aprovada por unanimidade. Previnam-se os camaradas que não assistiram, que tem que contribuir com a cota suplementar de dois centavos mensais para a C. G. T., cota que começa a ser cobrada desde o corrente mês.

Foram também nomeados dois delegados para a elaboração do estatuto do Sindicato Único, recaído a nomeação nos camaradas A. Braz e J. da Costa.

Assembleia resolveu contribuir com 100\$00 para os camaradas que foram expulsos do Brasil, e aprovou a seguinte moção:

«Considerando que o governo continua mantendo-se maucomunicado com os reacçãoários assombradores, pois que ainda mantém presos os jovens sindicalistas que protestaram contra a castidade da vida;

Considerando que o mesmo governo continua sancionando uma arbitrariedade de que o governo brasileiro consumou, contra cinco camaradas que foram reclusos do Brasil pelo grande crime de serem organizadores e trabalhadores conscientes;

Os carpinteiros cíveis de Lisboa, reunidos em assembleia geral, resolvem protestar:

1.ª Contra a já longa detenção dos camaradas jovens sindicalistas, que foram presos por estarem reunidos para protestar contra a desmedida ganância dos ladrões do povo consumidor, que são os assombradores; 2.ª protestar também contra o facto do governo português continuar a manter detidos os nossos camaradas vítimas da tirania do governo brasileiro;

Pintores da Construção Civil.—Foi lido pelo seu relator, Manuel dos Santos, o relatório dos congressos da Construção Civil e da U. O. N. e o mapa de receitas e despesas da Federação, desde 1913 a 1919. O relatório ocupava 50 páginas, o que prova o trabalho insano que esse camarada teve em redigi-lo. Foi resolvido dar um voto de confiança aos ditos delegados.

Empregados da Companhia Carris—Reuniu ontem esta assembleia geral deste Sindicato, pelas 21 horas, estando as salas repletas de camaradas, que apreciaram as demarches da comissão de melhoramentos. Foi aprovada uma moção resolvendo aguardar durante mais uns dias que as suas reclamações sejam atendidas, mostrando-se porém a classe disposta a agir na ocasião em que reconheça que as promessas não sejam porventura cumpridas. Mais resolveu não trabalhar aos domingos, sem que estes lhes sejam pagos a dobrar, desde o dia 1 de Novembro.

Foi tirada uma queixa em favor dos camaradas jovens sindicalistas, que rendem \$514 a qual foi enviada ao seu destino.

CONVOCAÇÕES

União dos Sindicatos Operários de Lisboa—Esta união, faz cliente a todos os delegados, que devem comparecer a uma assembleia que se realizará na próxima segunda-feira, pelas 20 horas, para apreciar o relatório da actual comissão administrativa, e para eleição de nova comissão administrativa.

Federação do Livro e do Jornal.—Realiza-se hoje, como já foi anunciada, uma sessão de protesto contra a carestia da vida e de solidariedade de aos camaradas presos por questões sociais, para a qual se convidou toda a família gráfica e o operariado em geral.

Federação da Construção Civil.—Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa para assunto urgente.

Serventes de Pedreiro e Estuacões—As comissões de melhoramentos dos Bairros Sociais 1, 2 e 3 reunem hoje, pelas 20 horas, na sede deste sindicato, afim de tratarem de um assunto da máxima importância.

Comissão Escolar da Construção Civil

Convidam-se todos os delegados a reunir hoje, pelas 20 horas.

Foguerios de Terra e Mar—A assembleia geral, reúne hoje, pelas 19 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos: Apreciação das demarches efectuadas para os últimos aumentos e outros assuntos de interesse para a classe.

Sindicato Único Metalurgico—O secretário geral, para evitar faltas que prejudicam a acção do Sindicato, previne que todos os delegados ao Conselho de Regia e de Melhoramentos, devem a esta reunião assistir não só todos os seus antigos componentes como também os camaradas ultimamente nomeados pelas respectivas especialidades nas últimas reuniões.

Convoquem-se também a reunir hoje, à mesma hora, os camaradas eleitos nas últimas reuniões das especialidades e que representam o pessoal das diversas oficinas para se constituir a grande comissão de estudo de reclamações a enviar aos industriais.

O Secretariado convida todos os colaboradores a comparecerem na sede amanhã, sexta-feira, às 20 horas, pedindo que não falem, pois de contrário estorvarão a acção do Sindicato e impedirão a regularidade na cobrança. Pede também o secretariado a todos os camaradas que tenham em seu poder as importâncias das sentenças para a Caixa de Solidariedade que as venham entregar para o fim de regularizar as respectivas contas.

Estuacões e Decoradores—Para deliberar sobre a constituição do Sindicato Único, apreciar um ofício do governador civil, o regulamento da Caixa de Solidariedade e das Bolas de Trabalho, e os estatutos da Federação Nacional dos Operários da Indústria da Construção Civil, reúne hoje a assembleia geral em segunda convocação.

Teatro S. Luiz

Última representação da revista O Pé de Moia

Dobrado o Cabo das Cem, O Cabo de Boa Esperança, A Revolta espanhola tem, De que as coisas não vão bem, Pode mesmo ir mais longe... Com desluz e com puerícia... Quem sabe se chega ao mil!

As greves

Greve numa fábrica de cortiça—Injusta determinação dum industrial

Os operários corticeiros, quadros da fábrica de cortiça Paiva, Irnã e C.ª Limitada, em Alcantara, abandonaram ontem o trabalho em consequência dos referidos proprietários terem baixado o preço da mão de obra nos quadros de 21 linhas. Estes quadros eram pagos ao preço de \$63 centavos por mil, calibre de 10 1/2 x 11, pretendendo agora os proprietários pagar os mesmos quadros, com diferença de linha e meio em calibre, ao preço de \$45 centavos o que dá uma diferença de 18 centavos, por mil e, que representa uma diferença numa ferra semanal para cerca de cinco escudos.

Os referidos operários fazem, por este meio, saber a todos os seus camaradas quadros que não devem trabalhar nesta fábrica e naquele calibre de quadros por menos de \$50 centavos os quadros de 8 1/2 x 9 1/2, e 70 centavos os quadros de 10 1/2 x 11 linhas.

Soldadores de Olhão

Terminou ontem a greve dos soldadores de Olhão, tendo sido atendidas as suas reclamações, entre elas a do aumento de dez centavos na secção de ferramentas.

Termina com vitória a greve dos tecelões de seda

Os operários de tecidos de seda, já retomaram o trabalho com o aumento de 40 e 50 % e o horário das 8 horas de trabalho, depois de duas semanas de luta.

Perseguições governamentais

Comissão Pró-Preços por questões sociais

Reúne a comissão, que continua apreciando a situação dos camaradas ainda presos.

Registou o facto de ter saído ontem afluente o camarada António Costa; recebeu uma carta do camarada José Maria Rebelo, preso no calabouço n.º 3 do governo civil, e outra do camarada Miguel Ribas, a qual dará o devido andamento. Atendeu algumas devideias que vieram pedir diversas explicações.

Convidam-se os camaradas da Federação dos Empregados no Comércio e Ferrovários, a enviarem delegados a esta comissão para assunto urgente.

Hoje realiza-se, pelas 21 horas, na sede da Federação do Livro e do Jornal, uma sessão de protesto contra as perseguições governamentais e a carestia da vida, à qual a comissão enviará um delegado.

Receberam-se mais as seguintes quantias:

Operários do Arsenal de Marinha e Cordoaria Nacional: carpinteiros de branco, \$221; fundição, \$70; caldeiros a vapor, \$59; instalações electricas, \$405; foguerios e chagadores, \$230; construções navais, \$819; moldes, \$134; 2866; da respectiva associação, \$2500; da Associação da Construção Civil de Beja, \$70.

A comissão reúne hoje às 21 horas.

Na presidência do ministério

Com o presidente do ministério, conferenciaram ontem o ministro dos negócios estrangeiros, dr. Augusto de Vasconcelos, deputado Prestes Sagueiro, governador civil de Castelo Branco, que apresentaram relatório de vários assuntos que representam importantes melhoramentos para o seu distrito e governador civil de Leiria que apresentou as suas despedidas, por partir hoje para aquela cidade.

ULTIMAS NOTICIAS

Continua a luta em volta de Petrogrado

A Alemanha lança um imposto sobre o capital que representa uma verdadeira expropriação

Rebentará em Novembro, na Europa, um movimento revolucionário de carácter social?

No Oriente Europeu

Negociações entre a Rússia e a Polónia, para troca de prisioneiros

VARSOVIA, 29.—Os jornais anunciam o inicio de negociações entre o governo polaco e uma comissão bolchevista, sobre a troca de prisioneiros. Segundo se diz, os bolchevistas teriam manifestado o desejo de estender as negociações aos outros estados. Outra comissão bolchevista, munida de poderes muito extensos, aguarda, segundo consta, em Smolensk, o convite do governo polaco para vir a Varsóvia.—Rádio.

Em que condições a Finlândia auxilia os reacçãoários russos

PARIS, 29.—O «Temps», falando das informações enviadas pelo correspondente do «Times» em Helsingfors sobre as condições da intervenção da Finlândia na luta contra os bolchevistas, diz:

«A Finlândia, tem, neste momento, três fins principais. Sob o ponto de vista político, o reconhecimento da independência finlandesa pela Rússia; sob o ponto de vista financeiro, uma subvenção que se avalia em 100 milhões de francos; e sob o ponto de vista territorial, a cessão pela Rússia do território de Petchenga, e uma parte considerável da Carélia Russa.»—Rádio.

E só intervirá depois de concluir um acordo com os russos, sancionado pelos aliados

LONDRES, 28.—(T. S. F.).—O correspondente do «Times» em Helsingfors dá algumas informações sobre as condições em que a Finlândia interviria contra os bolchevistas.

«O governo finlandês deseja cooperar com o general Yudenitch—diz o correspondente—a fim de assegurar a sua própria segurança e de se pôr em boas relações com os seus vizinhos. Contudo, não intervirá antes de ter concluído um acordo político com os russos e de ter obtido a sanção dos aliados.

O acordo combinado em Junho, entre os generais Yudenitch e Mannerheim, é considerado como abolido, devido às tendências que os representantes da Rússia em Paris tem demonstrado de definir as condições estratégicas e políticas da intervenção da Finlândia.»—Rádio.

A Alemanha não reconhecerá qualquer governo russo senão quando acabar a guerra civil

BERMIM, 29.—(T. S. F.).—Uma nota oficial declara que a Alemanha se deve abster de reconhecer qualquer governo russo enquanto durar a guerra civil.—Rádio.

Um político tchecoslovaco censura a «Entente» por ter resolvido as questões europeias sem consultar a Rússia

PRAGA, 28.—O anterior presidente do conselho de ministros, dr. Kramariz, uns dias antes da sua partida para França, e numa reunião do partido democrático nacional, declarou que era muito lamentável que se decidissem todas as questões europeias sem que a voz da Rússia fosse ouvida, o que, na sua opinião, se faria sentir mais especialmente nas suas ambições.—Rádio.

O comunicado das tropas anti-bolchevistas, assinala alguns êxitos de pouca importância

REVAL, 28.—No sector de Pskof, de Goralavale, e Poroschi. As forças de Yudenitch que operam na região de Petrogrado ocuparam a linha de Michailovskaja e a estação de Liobovskaja, retiraram com grandes perdas para a outra margem do Velho e Gouvere. No sector de Petrogrado, 4 batalhas, 4 das nossas baterias e a nossa frota operaram dirigidos pelo almirante Piltá, comandante das forças navais da Estónia. Depois dum vivo combate contra as forças inimigas, com perdas de 5 regimentos e 1.500 marinheiros chegamos às linhas fortificadas.—Rádio.

O rescaldo da guerra

A sorte do estado livre de Dantzig

BASILEIA, 29.—Segundo o «Deutsche Allgemeine Zeitung» o ministro dos negócios estrangeiros calcula que o Estado Livre de Dantzig deverá somente ser entregue aos aliados e seus associados, noticiando esta interpretação à Municipalidade de Dantzig, a qual declarou reservar a sua determinação.

A «Gazette de Voss» sabe que um alto funcionário do ministério dos negócios estrangeiros ingleses, chegará hoje a Dantzig, na qualidade do alto comissário intermediário. Tão depressa Dantzig seja proclamado Estado Livre será designado o alto comissário definitivo, que se supõe será igualmente inglês.—Rádio.

A revisão da paz de Versalhes

Exigida pela «Tribuna» de Roma

BERLIM, 28.—Os diários alemães reproduzem um artigo da «Tribuna» de Roma, que exige a revisão do Tratado de Paz, por se entregar a transmissão de alemães um domínio estrangeiro e por se negar aos italianos o porto de Fiume.

Diz o mesmo jornal que os aliados conseguiram isto do Presidente Wilson quando já não estava na posse de todas as suas energias intelectuais.—Rádio.

PARIS, 29.—Os jornais dizem de Varsóvia que o chefe de estado polaco, o general Pildansk ratificou o tratado de Versalhes.—Havas.

O senado americano ratificará o Tratado no dia 2 de Novembro

ZURICH, 28.—Noticias de Washington dizem que os amigos de Wilson julgam que a ratificação do Tratado de Paz será feita pelo senado americano no dia 2 de Novembro.—Rádio.

Nos Estados Unidos

A guerra ao alcoolismo

WASHINGTON, 28.—Depois da câmara, o senado aprovou, conforme o veto do presidente Wilson, a proibição de venda de bebidas alcoolicas.—H.

O jantar em honra do rei da Bélgica

WASHINGTON, 28.—O vice-presidente ofereceu ontem um jantar em honra do rei dos belgas ao qual assistiram os embaixadores da França, Bélgica e Inglaterra, os senadores Rodge, Hitchcock e os generais Pershing, March, Amiral e Gravson.—H.

O rei Alberto agradece o auxilio dos Estados Unidos à Bélgica

WASHINGTON, 28.—O rei Alberto dos belgas, indo ao senado e à câmara dos representantes, usou da palavra para agradecer em nome da Bélgica o concurso que os Estados Unidos lhe prestaram, principalmente a comissão de socorros.—H.

A Revolução Social Universal

A policia suíça apreende a agentes de Lénine «importantes» documentos

PARIS, 28.—Telegramas de Ginebra congresso bolchevista que devia reunir-se em Outubro, em Zurich, e para o qual agentes de Lénine, recentemente expulsos da Suíça, provam que eles tinham sido objecto de uma revolução universal. O mais importante destes documentos está datado de 26 de Agosto, sinal para a revolução internacional.—de Stuttgart, e contém pormenores do Rádio.

N. de R.—De quando em quando, a policia de vários países, descobre importantes documentos sobre a agitação social que lava por esse mundo. Geral

TEATROS & CINEMAS

Primeiras

Peça velha. Vista e revista, com mais ou menos molho, deu-se antecolmo neste teatro a *reprise* da *Princesa dos Dolars*, com respeitáveis cortes, para Crommelin, de G.

linda de vivera mostrar as suas *toilettes*. A casa estava quasi cheia, porque o teatro musicado tem ainda bastantes admiradores, e a representação decorreu sem incidentes que a tornassem notada. A peça, como toda a gente sabe, é interessante e dela não há que falar, justamente porque todos a conhecem. Há, porém, o desempenho que, fran-

queza, frica, não foi coisa por aí
 além. Uns cantam bem e representam
 mal, outros fazem precisamente o con-
 trário. Dos primeiros temos Almeida
 Cruz, no papel de *Fredy*. Cantou bem
 mas representou como... sabe, acon-
 tecendo o mesmo a Pinto Ramos, que
 deu à sua parte uma feição um tanto
 feminizada. Teve expressões verdadeira-

mente intoleráveis, quando devia ser, pelo menos, mais homem. Dos segundos figura Cremilda em primeiro lugar, cuja voz desigual e sem o mais leve traço de educação, fere imenso o ouvido. Todavia declamou rasoavelmente, aparte o modo enfático como diz, sem

mas frases, defeito que não há maneira de corrigir. Laura Costa foi uma *Dasy* viva e maliciosa, e o seu trabalho é o mais harmônico de todos quantos entraram na peça. Gomes não tem arrogância e despesrou inúmeros detalhes que teriam escapado para vários outros

que tinham servido para vencer milhões o carácter do milionário desdenhoso que compra tudo com o seu dinheiro, o fofa Santos, que ultimamente parece ter decaído um pouco, foi bem na *Miss Thompson*, dizendo com naturalidade e com graça. Houve alguns pequenos papéis feitos por H. Miranda, Alvaro Pereira, Joaquim Roda, etc., etc., que fizeram o que puderam.

A regência uma miséria e os cores

excelentemente... desalinados. Também não admira; algumas das coristas são tão pequeninas que a gente até se admira que elas não saibam dizer só *papá e mamã*.

A função terminou lá p'rás duas, o que é sobremodo cômodo e interessante.

A. L.

Notícias

—A peça *20 Milhões*, em ensaios no Apolo, só no sábado vai à scena, devido a doença do ator António Gomes.

—E' no proximo dia 1 que o Coliseu dos Recreios reabre as suas portas para a inauguração da epoca de circo. Ao que nos informam, esta ja constituída toda a companhia, que é a mais completa e porventura a mais grandiosa que tem vindo a Portugal.

Sarau de Arte

Promovida por uma comissão, realiza-se no próximo sábado, pelas 16 horas, no Círculo Teatral, uma feira de arte em homenagem ao jornal de teatro *O Estrondo*. No programa, que é verdadeiramente soberbo, colaboram gentilmente os artistas: Eduardo Brazão, Luciana Simões, os quais representam a peça *Manhã de Sol*, Fernando de Sá, António Pinheiro, Carlos dos Santos, António Pinto, Raquel Barros, Maria Pires Murinho, Justina de Magalhães, Deolinda Macedo, etc.

Réclames

Não arouxa o interesse do público, pela

representações de *A Flor de Seda*, em que tem uma das suas mais brilhantes criações, o ilustre artista Palmira Bastos. Hoje, que se repete a encantadora peça, é de contar com outra enchente no Nacional.

—E sempre crescente o entusiasmo que todas as noites desperta a célebre revista *O Pé de Melão*, o maior sucesso do teatro São Luís, que muito em breve deixa de ser representada para reaparecer em sua segunda fase.

—E o assunto do dia, em Liabos, a peça da Trindade, o teatro e a sua companhia magnífica. *A Erilada* mantém o sucesso de

[illegible]

peça nova, melhor e mais completo elenco. Com efeito a companhia justifica todo o alvoroço que provocou, independentemente das simpatias que os artistas que lhe dão o nome já gozavam, pois que em soberba e conjunta penhuma outra a iguala.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL - A's 20.45 - A Flor de Seda.
 SÃO LUIS - A's 21.30 - O Pé de Meia.
 TEATRALE - A's 21.30 - O Pé de Meia.

GINÁSIO - A's 11, 30 - "A Representação da peça 'O Libertino'".
AVENIDA - A's 21 - "Paz Armada", revista.
EDEN - A's 30 - Representação do quadro "Bancos e Companhia" ampliando a revista "Aqui do El-Rei".
A's 22 horas, "A Princesa dos Dollars", opereta.
COLÍSEU DOS RECREIOS - Animatô-grafo e variedades.
SALÃO POZ - A's 30, 32 - Conchita Ulla - Tom Kalwo - Les Jercolis - Perla Negra.
OLÍMPIA - Animatôgrafa e concerto.

CINEMA CONDES—Animatôgrafo e con-
certo.
CHIADO TERRASSE—Animatôgrafo e
concerto.
SALÃO DA TRINDADE—Variedades e
animatôgrafo.
SALÃO IDEAL—Animatôgrafo.—A's 20,30
CHANTECLER—Animatôgrafo, fitas inla-
das.
TEATRO RECREIOS DA GRACA.—
Aos domingos, segundas e quintas feiras—
A's 21,45 O drama em 4 actos "A Tosca".
SALÃO DOS ANJOS—A's quintas feiras,
sábados e domingos. animatôgrafo.

SALAO PORTUGAL — Às 20 horas —
animado grato.

CASINO RECREATIVO DO MONTE —
Às quintas feiras e domingos, patinação,
jogos e outros divertimentos.

PROMOTORA — Espectáculos e concertos
aos domingos, segundas e quintas feiras.

Malas, Carteiros e Pastas (CR)

Só comprem na

FABRICA NACIONAL DE MALAS

RUA DA PALMA, 34, 1.
(escada da ourivesaria Cesar Pinto)

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da sífilis e de todas as doenças que derivam da impureza do sangue. Contém de pílulas e uma cura. Trata-se de todas as doenças por meio de ervas. Pacote, 600 réis. Tratado da Ourivesaria, 34.

rua-de-chão, direção à Estrela 481

N.º 244 de A BATALHA Folhetim N.º 36

O CALVÁRIO

POR

OCTAVE MIRERRU

VIII

Sem dardes por isso, talvez, desperdiçava em mim desejos nobres, entusiasmos sublimos... Insultava-me um pouco das crenças, das ambições, dos vícios ativos da tua alma... Ensinava-me a ler na natureza, a compreender-lhe a linguagem apaixonada, a sentir a emoção dispersa pelas coisas... Fazias-me tocar com o dedo a beleza imortal... Dizia-me: «O amor está em toda a parte, em uma billa de barro ou no larrapo que eu pinto... Uma sensibilidade, uma alegria, um sofrimento, uma palpitação, uma luz, um tremor, seja o que for de fugitivo que existe na vida; sentir e ficar fixo com olhos, palavras ou sons, é amar... O amor é o esforço do homem para a criação...» E eu sonhava ser um grande artista!... Ah! os meus sonhos, a minha embriaguez de ver, as minhas dúvidas, as mi-

nhas santas angústias! Lembras-te delas?... E vê tu o que eu fiz de tudo isso!... Quis amor, e procurei a mulher, a matadora do amor... Parti com asas, ébrio de espaço, de azul, de claridade!... E não sou mais do que um porco imundo, espolado na lama, com o focinho voraz e os flancos sacudidos por cios impuros... Como vês, Lirat, estou perdido, completamente perdido, e é preciso que me mates!... Então, Lirat aproximou-se de mim e pôs-me as suas mãos sobre os ombros... —Estás perdido, dizes tu!... Quando se é da tua raça, a vida dum homem nunca está perdida!... E' preciso matar-te?... 2 Acuso um dos teus defeitos, grita: «E' preciso matar-me!»... Não diz: «E' preciso curar-me!»... Tens febre tifoidal, meu pobre amigo... curate... Perdidíssimo!... mas não existe um crime—pensa bem—um crime, por mais monstruoso e baixo que seja, que não possa regenerar-se com o perdão... Não com o perdão de Deus, não com o perdão dos homens, mas com o nosso próprio perdão, que é o melhor, sendo o mais difícil de obter... Perdidíssimo! Ouvias-te, meu caro Minilé, e sabes tu em que eu pensava?... Pensava em que tens a mais bela, a mais nobre alma que eu conheço... Não! Um homem que se acusa como tu o fazes... um homem que põe na confissão das suas faltas o tom dilacerante que tu pões... um homem assim, não é um homem perdido... Pelo contrário, regressa à vida, está perto da redenção... O amor passou

sobre ti e enlaçou-te tanto, precisadamente por teres uma alma generosa e delicada... Pois bem! E' preciso lavar esse lodo... e eu sei onde existe a água que o apaga... Vais partir daqui, deixar Paris?... —Lirat!—supliquei eu.—Não me pegas que parta! Vinte vezes o tenho tentado, mas não posso... —Vais partir!—repetiu Lirat, cujo rosto, de súbito, se nublou.—Altas, en-ganhei-me, e és um canalha! —E acrescentou: —Há, no fundo da Bretanha, uma aldeia de pescadores chamada Le Ploëc... O ar é puro, a natureza magnífica, o homem rude e bom. E' para lá que vais viver, três meses, seis meses, um ano, se for preciso... Passarás pelas praias, pelas charnecas, pelas pinhais, pelos rochedos; andas, pegas, arrebentas, levantas blocos,andas ao vento... Enfim, meu amigo, sãterás esse corpo envenenado, enlameado pelo amor... Ao princípio, há de ser-te doloroso; é possível que tenhas nostalgias, revolta, desejos furiosos de voltar... Não te deixes vencer, suplico-te... Nos dias tristes, caminha mais... passa noites no mar com aqueles bons homens... E se o coração te sufocar, chora, chora... Principalmente nada de fraquezas, nada de sonhos, nada de lustras, nem uma palavra escrita sobre as rochas ou traçada sobre a areia... Não penses, não penses em coisa alguma!... Nessas ocasiões, a literatura e a arte são más conselheiras; depressa te arrastariam ao amor... Uma actividade incessante de membros, ocupações

de carroceiro, a carne quebrada pelos esforços das fadigas, o cérebro acotado, atirado pelo vento, pela chuva e pelas rajadas... Afirma-te: voltarás de lá não só curado, mas também mais forte que nunca, melhor armado para a luta... E ficará vingado do monstro... Ficarás pago da tua fortuna!... Tenho-te inveja, desejaria ir contigo... Vamos, meu caro Minilé, um pouco de coragem!... Anda! —Sim, Lirat, tens razão... é preciso partir... —Pois bem, anda! —Partir! Amanhã, juro-te! —Amanhã?... Ah! Amanhã! Ela vai entrar, não é verdade?... E tu vais cair-lhe nos braços... Não, anda! —Dá-me o teu endereço!... Apesar de tudo, não posso deixar assim, sem uma palavra, sem um adeus... Olha, Lirat: apesar dos sofrimentos e das vergonhas, há recordações felizes, horas abençoadas... Ela não é má... Não sabe o que faz, eis tudo... Mas amá-la... Eu irei, prometo-te que vou... Mas concede-me um dia!... Um dia só!... Não é muito um dia, visto que não a vereis mais! Ah! um dia só! —Não, vem! —Lirat!... Meu bom Lirat!... —Não!... —Mas não tenho dinheiro!... Como queres tu que eu parta, sem dinheiro? —Ainda tenho o bastante para a tua viagem... Lá em baixo te dou... Vem! —Deixa-me levar a mala, ao menos! —Eu tenho meias e barretes de lã... E' disso que precisas... Vem!

Arrastou-me. Sem ver nada, quasi sem compreender, atravessei o aposento, amparando-me aos móveis... Não sofria, porque não tinha a consciência de coisa alguma; caminhava atrás de Lirat com os passos pesados, com o modo passivo dos animais que são conduzidos ao matadouro... —Então, o chapéu?... Era verdade! Lá sair sem chapéu... Parecia-me que abandonava, que deixava atrás de mim uma parte do meu ser; que as coisas que via, e no meio das quais tinha vivido, morriam uma após outra, à medida que eu passava diante delas... O combóio partia às oito da noite. Lirat não deixou em todo o resto do dia. Querendo, sem dúvida, ocupar-me o espírito e conservar em tensão a minha vontade, falei-me fazendo grandes gestos mas em não ouvia mais do que um ruído confuso, irritante, que me zumbia nos ouvidos, como um voo de mosca... Jantámos em um restaurante, perto da estação de Montparnasse. Lirat continuava a falar, magando-me com gestos e palavras, traçando sobre a mesa, com a faca, linhas geográficas e extravagantes. —Repara bem, é ali... Depois, segues a costa... Dava-me, creio eu, explicações relativas à minha viagem, ao meu exílio... Citava-me nomes de aldeias e de pessoas... A palavra «mar» era pronunciada incessantemente, semelhante ao ruído de calhaus removidos pelas vagões... —Mas, não te esqueças?

E sem saber exactamente de que se tratava, respondi: —Sim, não me esquecerei. Só na estação, naquela vasta estação, cheia de gente que se encurrava, tive verdadeira consciência da minha situação... E experimentei uma dor horrível, lá então partir! Estava então indo acabado!... Nunca mais tornaria a ver Juliette, nunca mais! Nesse momento, esquecia os sofrimentos, as vergonhas, a minha raiva e a irreparável conduta de Juliette, para só me lembrar de breves instantes de felicidade; e revoltava-me contra a injustiça, que me separava da minha bem amada... Lirat dizia: —E depois, se tu sonhasses como é encantador viver entre os humildes... estudar a sua existência pobre e digna, as suas resignações de mártires, os seus... —Pensar em lidar a sua vigilância, em fugir, de repente, uma esperança louca detinha-me... Dizia a mim mesmo: «Celestine deve ter advertido Juliette da ideia de Lirat; deve ter-lhe dito que foi arrastado à força... Ela adivinharia logo que sucede alguma coisa horrível; que estou nesta estação, que vou partir... E correrá aqui...» Seria, talvez, julgava-o... Acreditava isso tanto que examinava a gente que entrava pelas amplas portas abertas, esperava os grupos, interrogava as filas apressadas de viajantes estacionados diante das bilheteiras... E se qualquer mulher elegante aparecia, ficava trêmulo, quasi corria para ela... Lirat prosseguia: —E há quem tenha tratado de bru-

(Continua)

Chapelaria A SOCIAL
Cooperativa dos Operários Chapelheiros
Grande sortimento em chapéus, flocos e mechas em cores lindíssimas, ormatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros
GRANDE NOVIDADE
Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO
Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º
ESTABELECIMENTOS
Sede: 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: Rua do Arco do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58
Fábrica de bo. Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

BRIQUETTES DE S. PEDRO DA COVA
Pedidos ao agente exclusivo
E. DE AGUIAR
RUA DOS CORREIROS, 210
TELEFONES: 4340 e 3550
Execução de encomendas imediatas ao mais baixo preço do mercado.

COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL
Sede na sua propriedade
Avenida da Liberdade, 14, Lisboa
Seguros sobre a vida humana e CONTRA Acidentes no trabalho, incêndios, roubo e riscos de transporte
Atenção
Frank Wordsworth Donisthorpe, proprietário da patente de invenção n.º 9960, para «Aperfeiçoamentos da cinematografia a cores ou que a ela dizem respeito», concedida a 22 de Outubro de 1917, desenhando aprofundar o mais possível no país o seu invento, declara que se prontifica a conceder licença para o gozo parcial de privilégio ou mesmo a vender a patente. Correspondência a Abel e Imray, 29, Southampton Buildings, London.
PATENTES
Deseja-se vender ou conceder licenças para a exploração das n.ºs 9379 e 9381, concedidas em 18 de Outubro de 1916, para «Moldes para a construção de casas monolíticas». Informação: A. Dornellas, agente oficial da Propriedade Industrial, 6, Praça do Rio de Janeiro—Lisboa.
Vapor "Peninsular"
Sairá em 7 de Novembro, para Príncipe, S. Tomé, Loanda, Lobito, Benguela e Mossamedes.
Não recebe passageiros
Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, trata-se nos escritórios da **Sompanhia Nacional de Navegação**
Em Lisboa: Rua do Comércio, 85.
No Porto: Rua da Nova Alfândega, 70, 1.ª.

CASA
Braço de Prata ou Poço do Bispo
Precisa-se para habitação, dá-se trespasse. Carta à rua dos Fanqueiros, 38, 3.º, esquerdo.
Quereis fazer economias?
COMPRA NA Louçaria do Poço Novo
Louças esmaltadas, vidros, jarros, candieiros, faianças, porcelanas, etc., etc. Serviços de jantar e almoço em faiança e porcelana. Variedade em objectos para brindes. Sortimento em artigos de uso doméstico.
Apesar dos preços resumidos marcados nos artigos, os leitores de «A Batalha», tom o desconto de 6% (sendo 3% a favor do jornal).
Satisfazem-se encomendas para a província — ilhas e colónias —
Largo do Poço Novo, 22 — Lisboa
(Junta da C. do Combro, defronte da Palmeira)
Atenção
Frank Wordsworth Donisthorpe, proprietário da patente de invenção n.º 9960, para «Aperfeiçoamentos da cinematografia a cores ou que a ela dizem respeito», concedida a 22 de Outubro de 1917, desenhando aprofundar o mais possível no país o seu invento, declara que se prontifica a conceder licença para o gozo parcial de privilégio ou mesmo a vender a patente. Correspondência a Abel e Imray, 29, Southampton Buildings, London.
PATENTES
Deseja-se vender ou conceder licenças para a exploração das n.ºs 9379 e 9381, concedidas em 18 de Outubro de 1916, para «Moldes para a construção de casas monolíticas». Informação: A. Dornellas, agente oficial da Propriedade Industrial, 6, Praça do Rio de Janeiro—Lisboa.
Vapor "Peninsular"
Sairá em 7 de Novembro, para Príncipe, S. Tomé, Loanda, Lobito, Benguela e Mossamedes.
Não recebe passageiros
Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, trata-se nos escritórios da **Sompanhia Nacional de Navegação**
Em Lisboa: Rua do Comércio, 85.
No Porto: Rua da Nova Alfândega, 70, 1.ª.

Caixa de Pensões do Arsenal de Marinha
AVISO
De harmonia com a doutrina da alínea e) do número 2.º do artigo 81.º e ainda com o disposto no artigo 81.º, convoca-se a assembleia geral da caixa de pensões do Arsenal de Marinha no dia 15 de Novembro, pelas 17 horas, na sala da Escola Profissional, para a seguinte ordem dos trabalhos:
1.ª—Votar o parecer da comissão nomeada para se pronunciar acerca da conveniência de se alterar o estatuto e nomear a comissão elaboradora dessas alterações.
2.ª—Resolver sobre a concessão da pensão instituída pelo falecido cônjuge n.º 119, Mário Augusto de Sousa.
Lisboa, 29 de Outubro de 1919.
O presidente da mesa
a) **Manuel Fernandes Neto**
OURO!!!
Mais barato e não se paga imposto — **Só milagre!!!**
OURO
Compre na conhecida e acreditada casa **Paiva & Fraga**.
Ha sempre grande sortido de cordões, corrente, anéis, alianças e mais objectos em 2.ª mão renovados com pouco feitiço.
4 a 12, R. da Palma, 4 a 12
Junta à Osa das Galoas
TELEFONE 3576

Tuberculose, anemia, falta de forças e de apetite: Nucleo-calcina
Farmácia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18
Lisboa 476

PAPELARIA
Viúva de Manuel da Costa Marques & C.ª Limitada
Rua do Ouro, 36
Telefone 2.676-C.
COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO
NOTAS & COMENTARIOS
por PERFEITO DE CARVALHO
Recebem-se pedidos na administração da Batalha.

Reumatismo
Seja ele de que qualidade for e antigo que seja, a tua cura é certíssima e em poucos dias sentindo-se prontos alívios logo em seguida às primeiras vezes que se rezar. Cada tubo 1500, pelo correio mais 250. Vende-se na travessa da Oliveira, 21, r/c. D. (ao Largo da Estrela) (631)

TUBO de chumbo novo para Agua e Gás.
Tubo de ferro fundido para algarozes de 4".
Zinco em barra para galvanização de cavilhas.
Apo francês especial para minas 1" 1/4 oitavas.
Folhas Decauville novas.
Francheta do ferro 1" x 3/16.
Meia cana 1" 1/2 x 1/2.
Folhas novas de moias.
Vergalhão de ferro novo 1" 3/4 quadrado.
Ferragem diversa para navios.
Paus de carga.
Um motor a gás sobre completo Steepport 30 HP.
Serra circular com mesa de ferro.
Uma ventoinha 7" 3/4.
Duas enfardadeiras para palha.
Uma enfardadeira para cortiça.
Máquina para calças de exportação.
Tabacado diverso.
Cimento marca TE-NAZ.
Carboreto A e B.
Vendo: A B. dos Reis.
Rua do Sodré, n.º 52—
Tel: C. 4317.

"A BATALHA"
DIÁRIO OPERÁRIO DA MANHÃ
Redacção e administração
CALÇADA DO COMBRO, 38-A-2.ª
Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegráfico—Talhada—LISEOA
ASSINATURAS
Pagamento rigorosamente adiantado
Lisboa: 1 mês, 600—Portugal, Ilhas, Colónias e Espanha, 8 meses, 1500; 6 meses, 3440; 1 ano, 6200. Territórios da União Postal: 6 meses, 5620; 1 ano, 10440.
Não se aceitam pedidos de assinatura que não venham acompanhados da respectiva importância.—A despesa da cobrança que tiver de ser feita pelo correio é acrescentada ao preço da assinatura.
ANÚNCIOS
Recebem-se, bem como reclamações, avisos, comunicados e qualquer outra publicação idêntica, nas pregos da tabela, na administração da Batalha, nas agências Hays, Basset & Gonçalves, Americana, etc.
Comunicados e anúncios, quando contêm acusações a particulares ou relativos à vida privada de quem for, não se publicam, reservando-se o direito à administração de A Batalha de recusar anúncios ou qualquer outra matéria paga quando, por motivo de ordem moral, entenda dever recusar.
TABELA DE PUBLICIDADE
Artigos, reclamações e comunicados, 3.ª página, cada linha..... \$30
Na 4.ª página..... \$40
Anúncios por contrato, abatimentos especiais.
Botão de trabalho: anúncios até 3 linhas, por intermédio das associações ou seus sindicatos, concedendo emprego, gratia.
De Precisa-se: trabalhadores ou empregados, 8 est.: vos cada linha.
Comunicados e avisos, cooperativas e outras organizações de carácter operário, pregos especiais.
A marcação dos anúncios é feita pelo linótipo de corpo 6.
A cargo do anunciante o imposto de selo, 2 centavos
Aceitam-se anúncios de todo o país, ilhas, colónias e estrangeiro.

— ASFALTO —
Execução rápida de qualquer trabalho na província e em Lisboa. Único preservativo contra a humidade e salitre nas paredes.
R. Vitorino Damásio, 16 e 18 (ao Jardim de Santos) 66th
Telef: 3799 José A. Alves
Comp. Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anónima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Leilão
Em 12 de Novembro próximo futuro e dias seguintes as 11 horas por intermédio dos agentes de leilões, ara, Castro & C.ª da Cunha & Sobrinho, Suceisores, na estação desta Companhia em Lisboa, Casa dos Socie-dades, e em virtude do Aviso do Publico n.º 361 de 14 de Março de 1918, e do Artigo 115 da Carta Geral, proceder-se-á à venda em hasta publica de todas as remanescentes em leilão, nos seguintes termos: bem como de outros volumes não reclamados.
Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-lhe o pedido o seu direito à Companhia, para o qual deverão dirigir-se a Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Camo dos Soldados, todos os dias úteis até 11 do referido mês de Novembro inclusive, das 10 às 19 horas.
Lisboa, 25 de Outubro de 1919.
O director geral da Companhia
Ferreira de Mesquita
EXPLORAÇÃO
Fornecimento de uniformes
Pelas 15 horas do dia 29 da corrente mês de Outubro, na estação Central de Lisboa (Rossio) perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as licenças para a prestação de serviços para o fornecimento de uniformes para o pessoal de estações, trens e revisões, até 31 de Dezembro de 1920.
As condições para esta arrematação estão patentes na Repartição do Pessoal da Companhia (estação de Lisboa-Santa Apolónia) todos os dias úteis desde as 10 até as 19 horas.
A proposta deverá ser enviada a Direção Geral da Companhia (estação de Santa Apolónia) em sobrecoito fechado e com a indicação exterior seguinte:
Proposta para o fornecimento de uniformes
Deposito provido para fazer ao Caixa da Companhia — fac. 10091.
Lisboa, 5 de Outubro de 1919.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita
TRABALHADORES:
Lêdo A Aurora
Quinzenário de propaganda libertária
Redacção e administração
RUA DO SOL, 131
PORTO—PORTUGAL
A' venda nos quiosques, tabacarias e na administração de A Batalha.

Fósforos
Ficam avisados os ars, revendedores de fósforos de que podem dirigir directamente os seus pedidos:
No norte do País, aos Revendedores Gerais:
Ribeiro Matos & Borges, S. res 3
67, Rua do Bomjardim, 69 — PORTO
No Sul e Ilhas Adjacentes, aos Revendedores Gerais:
Nogueira Marques & C.ª
Rua da Alameda, 92—LISBOA
sendo os preços por caixote de 3.600 caixinhas (25 gramas):
Fósforos de enfeite 36000 ou 501 por caixinha; de Amoreiros, 72000 ou 802; ditos de Cera Commum, 72000 ou 802; ditos de Cera de Lixo n.º 1 (quarto de caixote), 36000 ou 804; ditos de Cera de Lixo n.º 2 (quarto de caixote), 27000 ou 803 por caixinha, com o desconto legal de 10,00, seja qual for o número de gramas pedidas.
Qualquer queles letrados da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidos à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, 139—LISBOA.
CASA DE FERRO VELHO
preferir sempre esta casa
Estrada de Sacavem, 84 (Arroios)
Comp. Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anónima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894
SERVIÇO DE SAUDE
Concurso para enfermeiros
Perante o Serviço de Saude desta Companhia está aberto por 15 dias, a contar da data deste anúncio, o concurso documental e provas práticas para provimento de lugares de enfermeiro com uma de residência respectivo abono de 3000 annos.
As condições do concurso podem ser pedidas ao Chefe do mesmo Serviço na estação de Santa Apolónia, das 10 às 17 horas.
O Director Geral da Companhia,
(a) **Ferreira de Mesquita**.
AVISO AO PUBLICO
Remessas de trapo
Devido a falta de espaço, e até ao ano contrário, nas estações de Companhia até ao fim do presente, poderão aceitar remessas de trapo, com indicação de destino das linhas por onde se fará a remessa de documento que prove o seu destino.
Fica pelo presente notado o Aviso ao Publico n.º 112 de 16 de Fevereiro de 1918.
Lisboa, 31 de Outubro de 1919.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Biblioteca de A BATALHA
LEITURA QUE RECOMENDAMOS
Adrian del Vale—Jesus na guerra..... \$50
Albert—O amor livre..... \$50
Alfredo N. Dias—A Razão (poemeta social)..... \$05
Berthelot—Evangelho da Flora..... \$05
Carvalho—Nem Deus nem Diabo..... \$30
Clerio—Oração da fonte..... \$18
Delaier—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.)..... \$300
Delaier—Os financeiros, os políticos e a guerra..... \$05
Delessalle—A Confederação do Trabalho..... \$03
E. Silva—Teatro livre e arte social..... \$05
Etienne—A minha defesa Gorki..... \$05
Os vagabundos..... \$40
Os degenerados..... \$40
Scenas de família..... \$40
A mãe..... \$65
Angustia..... \$30
Na prisão..... \$40
Os ex-homens..... \$30
Grave..... \$50
A sociedade futura..... \$50
O individuo e a sociedade..... \$50
A anarquia—Fins e meios..... \$105
Hamon..... \$50
Psicologia do militar profissional..... \$50
Psicologia do socialista-anarquista..... \$50
Salgado—Mentiras religiosas..... \$25
Krapotkin..... \$03
Os bastidores da guerra..... \$03
A conquista do pão..... \$50
Palavras dum revolucionário..... \$50
A grande revolução (2 vols.)..... \$300
Um volta dum vida..... \$105
A anarquia—Sua filosofia, seu ideal..... \$20
Landauer—A Social Democracia na Alemanha..... \$02
Leone—O sindicalismo..... \$50
Libertas—O rei e o anarquista..... \$03
Lima (Adolfo)..... \$03
Educação e ensino..... \$40
O movimento operário em Portugal..... \$20
Malatesta..... \$02
Em tempo de eleições..... \$10
Entre camponeses..... \$10
A politica parlamentar no movimento socialista..... \$02
Marx—O capital..... \$50
Mollinari—Problemas sociais..... \$25
Nordau..... \$20
A mentira religiosa..... \$20
As mentiras convencionais da nossa civilização (2 vols.)..... \$50
Prat e Grand—Sindicalismo e greve geral..... \$25
Ribeiro—O sentido de viver (versos)..... \$40
Reland—A Rússia Nova..... \$10
Salgado—Mentiras religiosas..... \$45
Tolstoi..... \$30
A próxima revolução..... \$40
A escravidão moderna..... \$20
Pão para a boca..... \$20
Alcero..... \$70
Varennes—O terrorismo em França..... \$70
Zola..... \$120
A taberna (3 v.)..... \$80
A obra (2 v.)..... \$80
A terra (2 v.)..... \$80
Alegria de viver (2 v.)..... \$80
Lourdes..... \$105
A SEMENTEIRA—4.ª edição e até ao último numero da 1.ª série, 16 numeros, 128 páginas de sociologia, biografia, gravuras, etc..... \$30
Os 2 primeiros anos da 2.ª série, 1916-1917, com última e variada colaboração, canções revolucionárias com música, trovas sociais, teatro, gravuras, etc., além de cerca de 400 receitas, fórmulas e conselhos, um volume de 384 páginas, solto..... \$50
Os 4 anos da 2.ª série (1916 a 1919) 656 páginas..... \$100
FOTOGRAVIURAS (em papel coado), de Bakunine, Berthelot, Caffaro, Darwin, Faure, Ferreira, Gori, Lorenzo, Morris, Pader, Preudhomme, Reclus, Sodermann, Stepiak, cada..... \$02
O ZE (Número comemorativo do 1.º de Maio 1919)..... \$02

Satisfazem-se todos os pedidos destas e de outras publicações, quando acompanhados das respectivas importâncias, e dirigidos à administração de A BATALHA.
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.ª
LISBOA—PORTUGAL